

PERSPECTIVAS ATUAIS DA PESQUISA EM ENFERMAGEM

Prof. Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Doutor em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP
Professor Adjunto II da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
ppradotelles@yahoo.com.br

Resumo

Atualmente estamos diante do desafio de produzir e socializar o conhecimento da enfermagem estimulando sua aplicação na prática e potencializando contribuições aos indivíduos que necessitam de cuidados de enfermagem. Para tal, é de fundamental importância a conscientização dos acadêmicos a cerca do caminho a ser percorrido em relação às perspectivas da pesquisa em enfermagem, sendo necessária uma soma de esforços com o objetivo de contínua qualificação para a plena participação no cenário de pesquisa em enfermagem.

Palavras-chave: conhecimento, prática, pesquisa em enfermagem.

Absctract

Nowadays, we are facing the challenge of producing and socializing the knowledge of nursing by stimulating its application in practice and potentializing the contributions to individuals who need the care of nursing. In order to do so, it is fundamentally important to make the academics aware of the path to be taken with regards to the perspectives of research in nursing, where a sum of efforts with the objective of continuous qualification for the absolute participation in the nursing research scene is necessary.

Key-words: knowledge, practice, nursing research scene

“Conhecer significa compreender todas as dimensões da realidade, captar e expressar essa totalidade de forma cada vez mais ampla e integral. Para conhecer precisamos estar inseridos em um novo paradigma, que pressupõe educar sempre dentro de uma nova visão de totalidade” MORAN (1996).

“O conhecimento científico de tudo que se faz nos tranqüiliza e nos dá segurança. O profissional despreparado está sempre inseguro na execução de sua tarefa” GIOVANI (1999).

Através dessas citações, destaca-se a importância do conhecimento para a área da enfermagem e consequentemente da pesquisa.

Atualmente estamos diante do desafio de produzir e socializar o conhecimento da enfermagem estimulando sua aplicação na prática e potencializando contribuições aos indivíduos que necessitam de cuidados de enfermagem.

Para tal, é de fundamental importância a conscientização dos acadêmicos acerca do caminho a ser percorrido em relação às perspectivas da pesquisa em enfermagem.

Como início desse caminho, destaca-se a Iniciação Científica, na qual os acadêmicos aprendem a realizar pesquisas. Através de uma observação empírica, observa-se grande quantidade de trabalhos de Revisão de Literatura, entretanto observam-se também trabalhos de campo.

Nesta fase, os acadêmicos estudam sobre diversos métodos de pesquisa, o que lhes permite a realização de distintos trabalhos.

Neste contexto, há de se incentivar a apresentação desses trabalhos, quer seja em congressos, workshops, semanas, encontros ou seminários. É de especial importância também a publicação dos trabalhos em anais de eventos, periódicos, livros, jornais ou como capítulo de livros.

Como próximo passo no caminho da perspectiva da pesquisa em enfermagem, tem-se o Mestrado.

Na grande maioria dos Cursos de Mestrado na área de enfermagem, tem-se a subdivisão em três grandes áreas: Enfermagem Fundamental, Enfermagem Psiquiátrica e Enfermagem em Saúde Pública.

Em relação à Enfermagem Fundamental destacam-se as linhas de pesquisa como educação, comunicação, saúde do trabalhador, ciência e tecnologia em saúde, saúde do idoso e doenças infecciosas, dentre outras.

Em relação à Enfermagem Psiquiátrica destaca-se a promoção de saúde mental, educação em saúde, formação de recursos humanos e estudos sobre a conduta, a ética e produção do saber em saúde.

No que concerne a Enfermagem em Saúde Pública, as linhas de pesquisa que se apresentam são políticas de saúde, processo saúde-doença, epidemiologia, saúde ambiental, assistência à saúde da mulher no ciclo vital, assistência à criança e ao adolescente.

É importante destacar que no curso de mestrado o acadêmico deverá apresentar uma dissertação que pode ser composta de um estudo teórico, bibliográfico, pesquisa de campo e/ou pesquisa experimental, no qual será avaliada a capacidade reflexiva e crítica, domínio do estado da arte, revisão bibliográfica do tema em estudo e o raciocínio lógico.

Em relação ao Doutorado, o acadêmico necessita desenvolver uma tese. Soma-se aos quesitos analisados no Mestrado a necessidade de apresentar domínio profundo do objeto de estudo, do referencial teórico e da abordagem metodológica.

É importante que os acadêmicos se conscientizem de que a maioria dos cursos de Mestrado e Doutorado na área de enfermagem exige proficiência em língua inglesa, dentre eles: TEAP, CAMBRIDGE, MICHIGAN ou TOEFEL e que, portanto é conveniente que os estudos da língua inglesa ocorram precoce e profundamente.

Para ingressar nesses cursos é necessário uma carta de aceite emitida pelo provável orientador e um *currículum vitae* no qual conste dados como: identificação, local de trabalho, qualificação profissional, graduação, cursos extracurriculares, especializações, produção científica, participação em atividades de pesquisa, atividades profissionais, sejam elas assistenciais, de ensino ou gerenciais, atividades de orientação e pesquisa, estágios técnicos e/ou científicos, conferências, aulas, palestras, participação em comissões examinadoras e/ou julgadoras, participação em eventos científicos e projetos de extensão.

Portanto, é necessária uma soma de esforços por parte do acadêmico de enfermagem com o objetivo de continua qualificação para a plena participação no cenário de pesquisa em enfermagem.

Referências Bibliográficas

GIOVANI, A.M.M. Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos. Legnar Informática & Editora, 1999.

MORAN, J.M. A escola do amanhã: desafio do presente. Rev. Tec. Educ., v. 25, p. 50-56, mai/ago, 1996.